

REFLEXÕES SOBRE A I MOSTRA VIRTUAL DE MÚSICA DO CAMPUS JOÃO PESSOA

Italan Carneiro
Davi de Souza Oliveira
Gabriel Filipe Daher Areño
Liriel da Costa Fonseca

RESUMO

Este trabalho reflete sobre a realização da “1ª Mostra Virtual de Música do Campus João Pessoa”, desenvolvida como Projeto de Extensão fomentado pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) e vinculado à Coordenação de Instrumento Musical do IFPB - Campus João Pessoa. O evento foi realizado num contexto de distanciamento social, marcado pelos impactos sem precedentes causados pela pandemia de Covid-19 no mundo, dentre os quais destacamos o cancelamento de toda a programação artístico-cultural brasileira realizada de forma presencial. Tendo sido desenvolvido com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de ações culturais artístico-musicais mediadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (buscando com isso o desenvolvimento de novas formas de aproximação entre comunidade acadêmica, parceiros sociais e comunidade em geral), o evento se apresentou como um eficiente canal de divulgação, interação e produção artístico-musical, durante o período de pandemia. Destacamos ainda que a realização da Mostra abriu espaço para a discussão sobre a necessidade de aproximação da Instituição com a realidade contemporânea da produção musical.

Palavras-chave: Produção musical. Mostra de Música. Tecnologias informação e comunicação.

REFLECTIONS ON THE I VIRTUAL MUSIC SHOW OF CAMPUS JOÃO PESSOA

ABSTRACT

This work reflects on the realization of the “1st Virtual Music Exhibition of Campus João Pessoa”, developed as an Extension Project promoted by the Dean of Extension and Culture (PROEXC) and linked to the Coordination of Musical Instrument of IFPB - Campus João Pessoa. The event was held in a context of social detachment, marked by the unprecedented impacts caused by the Covid-19 pandemic in the world, among which we highlight the cancellation of all Brazilian artistic-cultural programming carried out in person. Having been developed with the objective of promoting the development of artistic-musical cultural actions mediated by digital information and communication technologies (seeking with this the development of new forms of approximation between the academic community, social partners and the community in general), the event is presented as an efficient channel for dissemination, interaction and artistic-musical production, during the pandemic period. We also highlight that the realization of the Exhibition opened space for the discussion about the need to bring the Institution closer to the contemporary reality of music production.

Keywords: Music production. Music Exhibition. information and communication Technologies.

Data de submissão: 20/02/2021

Data de avaliação: 29/03/2021

1 INTRODUÇÃO

Neste texto, discutimos o desenvolvimento do Projeto de Extensão intitulado “1ª Mostra Virtual de Música do Campus João Pessoa”, vinculado ao Edital nº 14/2020 - PROEVEXC (Eventos), lançado pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Inicialmente, apresentamos os elementos que estruturaram o Projeto, sendo estes: objetivos, justificativa, fundamentação teórica, metodologia de execução, estratégias de acompanhamento e avaliação. por fim, discutimos os resultados alcançados após a conclusão do trabalho.

A proposta de realização da "1ª Mostra Virtual de Música do *Campus* João Pessoa" surgiu num contexto de distanciamento social, marcado pelos impactos sem precedentes causados pela pandemia de Covid-19 no mundo, dentre os quais destacamos o cancelamento de toda a programação artístico-cultural brasileira realizada de forma presencial. Nesse contexto, respeitando o isolamento social recomendado pelos órgãos de saúde, como o Ministério da Saúde e a Organização Mundial de Saúde, os músicos, assim como os profissionais das demais linguagens artísticas, há aproximadamente um ano (e ainda sem perspectiva concreta de retorno), estão impedidos de realizar apresentações com a presença de público.

Diante desse cenário, surgiram significativas iniciativas relacionadas à transformação do fazer musical a partir das ferramentas tecnológicas contemporâneas, dentre as quais destacamos as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que tornaram possíveis a realização de apresentações artísticas "ao vivo" nas diversas redes sociais, popularmente conhecidas como "lives". Além das ações individuais de inúmeros artistas, destacamos a realização de iniciativas coletivas no formato de "festivais", tais quais: 1º Festival Internacional de Música em Casa - FIMUCA¹; Festival de Música Online da Cidade das Artes²; Festival Nacional da Canção - Edição Especial On-Line³; 1º Festival de Música Amazonas On-Line⁴; dentre outros.

Seguindo a tendência de utilização das redes sociais como veículo de transmissão das apresentações musicais, propusemos a realização da "1ª Mostra Virtual de Música do Campus

Figura 1 - Banner divulgação



MAIS INFO EM @CCTMUS.JP

Fonte: elaboração dos autores

¹ Disponível em: <https://fimuca.musica.ufrn.br/>. Acesso em: 14 fev. 2021.

² Disponível em: <http://cidadedasartes.rio.rj.gov.br/programacao/interna/1202>. Acesso em: 14 fev. 2021.

³ Disponível em: <http://www.festivalnacionaldacancao.com.br/inscricoes-edicao-especial-online/>. Acesso em: 14 fev. 2021.

⁴ Disponível em: <https://cultura.am.gov.br/portal/1o-festival-de-musica-amazonas-on-line/>. Acesso em: 14 fev. 2021.

João Pessoa" como alternativa de desenvolver de forma inédita o calendário de apresentações artístico-culturais dos Cursos Integrado e Subsequente em Instrumento Musical da Instituição. Desse modo, idealizamos levar o fazer artístico dos estudantes, professores, extensionistas e parceiros sociais da Coordenação de Instrumento Musical até a comunidade.

Ressaltamos que o desenvolvimento do Projeto atende às determinações estabelecidas em documentos como o Plano Pedagógico do Curso (PPC) dos Cursos de Instrumento Musical e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), materializando a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, interligados com seu compromisso social e cidadão.

2 OBJETIVOS DO EVENTO

O Objetivo Geral do trabalho foi definido como “fomentar o desenvolvimento de ações culturais artístico-musicais mediadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, buscando com isso o desenvolvimento de novas formas de aproximação entre comunidade acadêmica, parceiros sociais e comunidade em geral”. Esse objetivo foi desmembrado em três objetivos específicos, sendo estes: 1. Ampliar o alcance social das apresentações artístico-musicais desenvolvidas nos Cursos Integrado e Subsequente em Instrumento Musical do *Campus* João Pessoa; 2. Promover a aproximação de docentes, discentes e parceiros sociais com as novas ferramentas tecnológicas voltadas à produção e difusão da música; 3. Divulgar as práticas e repertórios musicais trabalhados no *Campus* João Pessoa. 4. Promover diálogos entre os diversos integrantes dos Cursos e a comunidade.

3 JUSTIFICATIVA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A partir do cenário de isolamento social imposto pela Covid-19, foram canceladas todas as apresentações artístico-musicais, workshops, masterclasses, etc. relacionados aos Cursos Integrado e Subsequente em Instrumento Musical, não havendo ainda perspectiva de retorno à normalidade. Desse modo, considerando que essas interações caracterizam os principais canais de troca de saberes e vivências com a comunidade, propomos a transposição de tais atividades para o formato remoto, buscando a adequação das práticas musicais desenvolvidas no *Campus* João Pessoa ao atual formato recomendado pelas autoridades de saúde.

Ainda justificando a realização da Mostra Virtual de Música do *Campus* João Pessoa, compreendemos que se trata de uma oportunidade para docentes, discentes e extensionistas desenvolverem novas formas de aproximação com a comunidade, atingindo inclusive indivíduos que não seriam alcançados pelas atividades presenciais. Nesse sentido, destacamos, como exemplo, a presença de jovens, amigos de estudantes, que não frequentavam as atividades musicais realizadas no período da noite por conta da dificuldade de locomoção através do sistema público de transporte. Essa parcela da população, assim como os amigos e parentes que moram em outras cidades, terão acesso em tempo real às atividades musicais desenvolvidas pelos corpos docente e discente.

O evento pretendeu ainda estimular uma maior vinculação dos atores envolvidos com os processos mediados pela tecnologia, visto que tal interação tornou-se essencial para a compreensão e interação com as produções musicais contemporâneas. De modo que, "não estando alheias à essa realidade, as instituições educacionais, assim como seu corpo docente, precisam interagir com o universo tecnológico no qual seus alunos encontram-se inseridos e

realizam suas produções musicais, buscando garantir que suas ações adquiram maior relevância no processo de formação" (CARNEIRO, 2019, p. 8).

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO PROJETO

Partimos do entendimento que o mundo da cultura, no qual se encontram inseridas as manifestações musicais, foi desenvolvido social e historicamente a partir das necessidades humanas, consolidando a existência de um mundo efetivamente humano. Nessa perspectiva, a música configura “uma das mais ricas e significativas expressões do homem, sendo produto das vivências, das crenças, dos valores e dos significados que permeiam sua vida” (QUEIROZ, 2005, p. 52). Por constituir-se como produção de um ser estritamente social – o homem, a música adquirem uma identidade fundamentalmente coletiva, de modo que, conforme Bowman (2007, p. 109, tradução nossa), “no centro de toda produção e experiência musical, encontra-se um ‘nós’, um sentimento de identidade coletiva que influencia poderosamente a identidade individual”.

Acerca da vinculação entre a música e as ferramentas tecnológicas contemporâneas, Janotti Jr. e Pires (2011 p. 8) afirmam que “entre as manifestações culturais que ganharam novas dimensões com as transformações tecnológicas dos últimos tempos, as expressões musicais estão entre as que foram mais afetadas em seus processos de circulação, consumo e produção”. Nesse sentido, acerca das novas configurações da cadeia produtiva da indústria musical, através do processo de digitalização da música e o crescente uso das redes sociais, concordamos com Costa (2013, p. 80), quando este afirma que “o desenvolvimento tecnológico proporcionado pelas novas tecnologias na etapa de produção e a reconfiguração de novos espaços para distribuição e consumo de músicas vêm proporcionando o surgimento de novos nichos de mercado, independentes, possibilitando uma relação direta entre os que produzem e os que consomem”. Nesse sentido, ainda segundo Costa (2013), “a digitalização da música e a Internet proporcionaram uma redefinição na produção, distribuição e consumo, modificando papéis, influenciando tendências e apontando novos caminhos para a indústria fonográfica” (COSTA, 2013, p. 77).

São estabelecidas nesse contexto novas possibilidades de interação entre os sujeitos que podem exercer significativa influência sobre suas práticas e preferências musicais. Sobre estas novas possibilidades, estabelecidas em relação à circulação do produto musical, Gohn (2008, p. 115) sinaliza que, “se antes recebíamos recomendações de novas músicas de nossos professores, parentes e amigos, na atualidade podemos seguir indicações de pessoas que nunca vimos, que falam outro idioma, que vivem em países distantes”.

Figura 2 - Perfil do Instagram



Sobre as transformações ocasionadas pela difusão da música a partir das plataformas digitais, a Associação Brasileira dos Produtores de Discos produziu relatório no ano de 2013 que apontou que “apesar da redução de 10,04% nas vendas de CDs, DVDs e Blu-Rays do atacado ao varejo musical em relação ao ano anterior, o aumento de 83,12% nas receitas da área digital em 2012 foi mais do que suficiente para compensar e, de fato, ultrapassar esta oscilação do mercado físico, pela primeira vez no Brasil, o que foi determinante para o mercado de música gravada no Brasil apresentar crescimento pelo segundo ano consecutivo” (ABPD, 2013, p. 3). A movimentação financeira do ano de 2012 movimentou R\$ 111.435.842,00, sendo este total referente às “receitas advindas de downloads de músicas avulsas, álbuns completos, toques de celular, subscrição de serviços de streaming e das modalidades digitais remuneradas por publicidade, tanto na Internet como na Telefonia Móvel” (ABPD, 2013, p. 4).

As possibilidades geradas pelas plataformas digitais vêm sendo expandidas consideravelmente a partir do avanço das redes sociais, de modo que, gradualmente, a evolução tecnológica estabeleceu novos padrões nas formas de produzir, distribuir, consumir e, de modo geral, vivenciar a música. De modo que, “a presença em redes sociais se tornou condição até para a comercialização de arquivos de música” (COSTA, 2012b, p. 7).

Essa realidade possibilitou trocas de informações entre os indivíduos e participações nas aprendizagens uns dos outros, incluindo a indicação de novos repertórios para apreciação. A facilidade e o baixo custo de envio de arquivos sonoros pela Internet, compactados no formato MP3, e a recomendação de sites contendo materiais sobre um artista ou gênero musical foram determinantes para tornar o computador um elemento aglutinador de experiências musicais. (GOHN, 2008, p. 114)

Como apontado anteriormente, as mídias atuais vêm delineando novos caminhos para as práticas musicais, de modo que, para nos mantermos “sintonizados” com nosso próprio tempo, tornou-se necessário o domínio, ainda que básico, dos processos mediados pela tecnologia.

Fonte: elaboração dos autores

Sobre a vinculação da música popular com os recursos tecnológicos, Dunbar-Hall e Wemyss (2000, p. 28, tradução nossa) argumentam que “de forma causal ou sintomática, a música popular há muito tempo tem sido alinhada com as tecnologias musicais do seu tempo, e o seu desenvolvimento musical não pode ser estudado sem a devida referência ao aspecto tecnológico nele contido”. Portanto, concordamos com Gohn (2007, p. 23) quando este afirma que “com a digitalização do som, o músico deve aprender a manipular arquivos sonoros com o auxílio de computadores, sob o risco de não cumprir tarefas usuais e ser considerado 'antiquado' por seus colegas”.

5 METODOLOGIA, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO EVENTO

A Mostra Musical foi realizada de forma não-presencial, estando 100% das atividades elencadas nas metas e objetivos de planejamento e execução previstas para serem realizadas através de plataformas digitais, dentre as quais destacamos o Instagram, Facebook, Zoom, Google Meet e YouTube. Realizamos atividades síncronas, através de *Lives*, e de atividades assíncronas, a partir de vídeos gravados previamente. Em algumas das atividades, os vídeos

(gravados anteriormente) foram reproduzidos e/ou discutidos de forma síncrona com a comunidade. A lista de atividades a serem desenvolvidas na programação do Evento compreendia inicialmente concertos, recitais, recitais-palestras, shows, assim como rodas de conversa, palestras, webinários e minicursos. No entanto, algumas das atividades previstas não puderam ser desenvolvidas, como veremos adiante.

A programação das atividades, incluindo a definição das apresentações artísticas, convidados, calendário das atividades (datas e horários), temática de minicursos, estratégias de divulgação, e plataformas a serem utilizadas, foi definida coletivamente nas reuniões virtuais de planejamento, nas quais estavam presentes toda a equipe, incluindo os representantes dos parceiros sociais. Após o período de planejamento inicial, realizado ao longo do mês de setembro/2020, a primeira atividade da Mostra ocorreu no início do mês de outubro, tendo continuidade nos meses de novembro e dezembro.

Buscando facilitar a organização e acompanhamento do evento, foram criados dois grupos na plataforma Whatsapp. O primeiro grupo intitulado de “Projeto 1ª Mostra Virtual” foi utilizado como meio de diálogo entre toda a equipe do Projeto (bolsistas, voluntários, professores). Já o segundo, intitulado de “Equipe Mostra Virtual MÚS” foi criado exclusivamente para a equipe de alunos bolsistas. No grupo dos bolsistas foram debatidas as ideias que iriam passar pela aprovação do restante da equipe no grupo maior.

Ao longo do evento, foram realizadas constantemente reuniões de acompanhamento para (re)planejamento das atividades, buscando uma maior adequação das atividades às dificuldades localizadas ao longo do Projeto. Também ao longo da Mostra foram produzidos relatórios que contemplaram os resultados alcançados, promovendo a sistematização das estratégias empregadas.

A respeito dos entraves encontrados para realização do evento, os desafios se deram, principalmente, a partir da dificuldade no encaixe das agendas (horários disponíveis) dos participantes (entrevistados, performers, etc.). O segundo problema identificado teve relação com a baixa qualidade da conexão da Internet de alguns participantes. Infelizmente alguns convidados tiveram sua participação no evento inviabilizada por conta dessas questões.

6 ORGANIZAÇÃO DO EVENTO EM TRÊS MOMENTOS: PERFORMANCES, ENTREVISTAS E #TBTS

Organizada de forma totalmente online devido a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a “1ª Mostra Virtual de Música do Campus João Pessoa” foi realizada buscando uma melhor interatividade e conexão com os docentes e discentes do IFPB, junto com a comunidade externa. Tendo a rede social Instagram, a partir do perfil @cctmus.jp, como principal plataforma utilizada no Projeto, a Mostra Virtual desenvolveu-se em três momentos. A **primeira fase** começou no início de outubro e seguiu até a metade do mês, tendo como atividades a publicação de vídeos musicais (solos e *collabs*⁵) de alunos e professores dos Cursos Técnicos Integrado e Subsequente em Instrumento Musical. As publicações foram consideradas como uma possibilidade de trabalhar a “prática profissional”, visto que o participante interage, por intermédio de likes e visualizações na página, com o público.

⁵ A expressão *collab* vem do inglês e é uma abreviação para “colaboração”. Faz referência a conteúdos que foram criados de forma coletiva, colaborativa, ou seja, quando duas ou mais pessoas se juntaram para elaboração de um conteúdo.

Na transição da primeira para a segunda fase do Projeto, foi feita uma pergunta nos *stories* (publicações temporárias) do perfil do Instagram. A enquete buscou investigar se o público gostaria que as publicações de vídeos musicais continuassem por toda a Mostra, visto que as atividades conseguiram estabelecer uma interação considerada muito satisfatória com a comunidade.

Na **segunda fase** do Projeto, por sua vez, com duração aproximada de 1 mês, foram realizadas as entrevistas e o workshop. As entrevistas ficaram divididas em blocos, com transmissão online pelo modo *Live* do Instagram, sendo apresentadas nas quintas e sextas dos meses de outubro e novembro, com duração média de 2 horas. Foram entrevistados professores, estudantes, egressos e ex-professores (que lecionaram no Campus João Pessoa por meio de contrato temporário). As três primeiras entrevistas foram realizadas pela aluna do Curso Integrado e bolsista do Projeto, Liriel Costa, tendo como convidados o então coordenador do Curso Prof. Dr. Italan Carneiro, os alunos egressos Letícia Carvalho e Rodrigo Belmont e o Prof. Me. Alessandro Novo (docente de Música da Instituição). As três entrevistas seguintes do bloco foram realizadas por Gabriel Daher, aluno do Curso Integrado e bolsista do Projeto, tendo como participantes a Prof. Esp. Juliana Mendonça, o Prof. Me. Vinicius Amaral, a Profa. Dra. Teresa Cristina Rodrigues, o Prof. Me. Gilvanildo Sena (sendo os quatro docentes de Música da Instituição), assim como os alunos egressos Vanessa Teodoro e Almiros e os ex-professores Prof. Me. Gledson Meira, Prof. Me. Leo Meira e a Prof. Me. Tâmara Cruz.

As temáticas abordadas nas entrevistas contemplaram as práticas profissionais (performáticas e acadêmicas) dos convidados, com ênfase nas experiências relacionadas à “arte de viver da música”. O workshop realizado na Mostra abordou as questões relacionadas à “Música e Poesia”, tendo sido desenvolvido pela plataforma Google Meet e ministrado pela Profa. Dra. Bruna Cunha (docente de Língua Portuguesa da Instituição), com monitoria do aluno Davi de Souza.

Na **terceira e última fase**, realizamos a publicação de “lembranças do Curso”, apresentados pelas siglas “#tbt” e “#tb”. Nessa etapa foram publicadas postagens relacionadas às apresentações de Recitais de Conclusão dos alunos do Curso e ainda vídeos relacionados aos eventos promovidos por alunos e pela Coordenação do Curso, tais quais o São João e o Halloween.

7 CRIAÇÃO DE REGISTROS (MEMÓRIAS DO CURSO E DOS ESTUDANTES)

Para participar do evento, os alunos produziram apresentações musicais solo e em grupo. A estreia da Mostra ocorreu com a estudante Yasmin Luna a partir da performance da canção “Aquarela Nordestina” (composição de Rosil Cavalcanti), no formato solo de “voz e violão” (disponível em: <https://www.instagram.com/p/CFzxxCFHkMe/>). Dando sequência ao evento, o trio Cata-Vento, composto por Gabriel Daher, Joás Cordeiro e Thiago Andrade, apresentou, de forma instrumental, a canção “Perfect” (composição de Ed Sheeran), disponível em: <https://www.instagram.com/p/CF7YobjJ4Zn/>.

Dando continuidade à Mostra, recebemos envios dos alunos, professores e ainda de materiais produzidos conjuntamente por alunos e professores. Apresentamos abaixo os links de acesso para todas as publicações do Projeto em ordem cronológica:

Quadro1 - Publicações do projeto

09/09/20 - Banner digital da Mostra Virtual https://www.instagram.com/p/CE75QGqHqk3/	29/10/20 - #LiveAartedeViverDaMúsicaI https://www.instagram.com/p/CG8bxXKHuaQ/
29/09/20 - Vamos começar? https://www.instagram.com/p/CFvaBi_HQYS/	30/10/20 - #LiveAartedeViverDaMúsicaII https://www.instagram.com/p/CG_Jq5pnlGH/
01/10/20-Aquarela Nordestina por Yasmin Luna https://www.instagram.com/p/CFzxcCFHkMe/	30/10/20 - #LiveAartedeViverDaMúsicaII https://www.instagram.com/p/CG_QnM3HeOO/
04/10/20 - Perfect por Trio Catavento https://www.instagram.com/p/CF7YobjJ4Zn/	05/11/20 - Free as bird por Adriano Caçula https://www.instagram.com/p/CHN_Imtn-hY/
06/10/20 - Vontade por Sons do Nordeste https://www.instagram.com/p/CGAx6aDJJSF/	06/11/20 - Folder Entrevista 5 https://www.instagram.com/p/CHQvNwoHmoq/
07/10/20 - Bella Ciao por Igor Kleyton https://www.instagram.com/p/CGDYcIxHeOY/	06/11/20 - #LiveDoIFPBParaOMundoII https://www.instagram.com/tv/CHRFI_xnE2H/
08/10/20 - Sonata No. 1 in G minor BWV 1001 (Sicilian) por Vinicius Amaral https://www.instagram.com/p/CGF8maIJ205/	06/11/20 - #LiveDoIFPBParaOMundoII https://www.instagram.com/tv/CHRLUxDHZ5C/
09/10/20 - Gostoso demais por David e Liriel https://www.instagram.com/p/CGIV78opKTx/	11/11/20 - Folder palestra profa. Bruna Cunha https://www.instagram.com/p/CHbEBMMHxOY/
11/10/20 - Sonata No. 1 in G minor BWV 1001 (Presto) por Vinicius Amaral https://www.instagram.com/p/CGOEcb-JApv/	13/11/20 - Palestra Poesia e Música parte 1 https://www.instagram.com/p/CHiP2T2JWCs/
12/10/20 - Somewhere over the rainbow por Adriano, Alessandro e Teresa Cristina https://www.instagram.com/p/CGP4EJ-nhjn/	13/11/20 - Palestra Poesia e Música parte 2 https://www.instagram.com/p/CHiRQ9MJd9N/
15/10/20 - Folder da Entrevista 1 https://www.instagram.com/p/CGWUTihn9dk/	13/11/20 - Folder Entrevista 6 https://www.instagram.com/p/CHiRzenIv2/
15/10/20 - Sarabande, Partita 2 em D menor (J.S.Bach) por Jarom Nascimento https://www.instagram.com/p/CGX20n1n5u9/	13/11/20 - #LiveAImportânciaDaDocênciaNoIFPB https://www.instagram.com/p/CHjV2d2Hlf4/
17/10/20 - Perpetual Motion in A major (Suzuki) por Letícia Thó https://www.instagram.com/p/CGdU660H3ek/	13/11/20 - #LiveAImportânciaDaDocênciaNoIFPB https://www.instagram.com/p/CHjaaqYHC99/
20/10/20 - Como é grande o meu amor por você (Roberto Carlos) por Julia Ess https://www.instagram.com/p/CGkzaVhp3FP/	03/12/20 - #TBdosrecitais 1 (Beatriz Angelina, Erivaldo Capitulino e Matheus Andrews) https://www.instagram.com/tv/CIWoHo2nBSP/?hl=pt-br

22/10/20 - Folder Entrevista 2 https://www.instagram.com/p/CGocb7anbOr/	08/12/20 - #TBdosrecitais 2 (Priscila Hawana, Almiros Guilherme e Melo) https://www.instagram.com/tv/CIjNYAfHYr6/?hl=pt-br
20/10/20 - Folder Entrevista 3 https://www.instagram.com/p/CG6K0EAn-65/	10/12/20 - #TBdosrecitais 3 (Samuel Alves, Mateus França e Gabriela Lira) https://www.instagram.com/tv/CIoN15KHvbK/?hl=pt-br
22/10/20 - #LiveDoIFparaOmundoI https://www.instagram.com/p/CGqd9qanW8M/	12/12/20 - #TBdosrecitais 4 (Julia Schenkel e André Luiz e Alice Maia) https://www.instagram.com/tv/CIqqlhHnhCq/?hl=pt-br
22/10/20 - #LiveDoIFparaOmundoI https://www.instagram.com/p/CGqiULJnZ9L/	16/12/20 - #TBdosrecitais 5 (Clara Kizzy, Aliny Tunico e Marcellus Alexandria) https://www.instagram.com/tv/CI33djHJ - l/?hl=pt-br
24/10/20 - Minueto No. 1(J. S. Bach - Minueto) por Tarcila Ellen https://www.instagram.com/p/CGuu25QpOhF/	17/12/20 - #TBdosrecitais 6 (Alex Monteiro, Benett Oliveira e Letícia Carvalho) https://www.instagram.com/tv/CI6m3mmJ2av/?hl=pt-br
26/10/20 - Verônica Gomes e Everton Gomes https://www.instagram.com/p/CGzr3utncCP/	23/12/20 - Programação Final de Ano: Noite Feliz https://www.instagram.com/tv/CJjTfJnn8Cx/?hl=pt-br
27/10/20 - O mundo é um moinho por André Pereira https://www.instagram.com/p/CG3RfLBHI8/	26/12/20 - Programação de Final de Ano – Jingle Bells https://www.instagram.com/p/CJRYq2mnf-e/
28/10/20 - Folder Entrevista 4 https://www.instagram.com/p/CG6JzPiHk0b/	30/12/20 - Programação de Final de Ano - Audição de Canto Online https://www.instagram.com/p/CJRYq2mnf-e/
28/10/20 - PAUSA NA PROGRAMAÇÃO! https://www.instagram.com/p/CG6KbL-HXp5/	16/01/21 - Finalização do Projeto – Registros presenciais e online do Curso nos stories “Momentos” https://www.instagram.com/stories/highlights/17972853238356087/?hl=pt-br

Fonte: elaboração dos autores

8 RESULTADOS: ALCANCE DAS ATIVIDADES

Os resultados da 1ª Mostra Virtual de Música do IFPB Campus João Pessoa podem ser percebidos através do grande fluxo de interações ocorridas nas redes sociais (com destaque para Instagram e Facebook) durante o desenvolvimento do Projeto. Pudemos quantificar o alcance da Mostra através dos dados das publicações, os quais apontam para um resultado positivamente significativo. O maior desempenho de interação deu-se nas ferramentas variadas do Instagram, como: IGTV (vídeos longos com alta qualidade de visualização), *stories* (publicação temporárias de 24hrs), destaques (*stories* fixados para durarem mais de 24hrs) e *directs* (mensagens diretas ou respostas dos *stories* enviadas ao perfil).

Com a possibilidade de conectar as plataformas Facebook e Instagram, a divulgação das publicações ficaram sincronizadas, facilitando assim a aproximação do público interno e externo do IFPB *Campus* João Pessoa em ambas as redes. No mês de setembro/2020, a conta @cctmus.jp contava com 153 seguidores, número que subiu para 251 ao final do Projeto. O aumento de quase 100 seguidores no perfil, em apenas 3 meses, foi fruto do alcance do Projeto.

Acessando o menu “descobertas” (conjunto de insights que calculam quantas pessoas veem seu conteúdo e onde elas se encontram) do Facebook e Instagram, pudemos ter acesso ao Alcance e Impressões do perfil. Durante a realização do evento, o Alcance (número de contas únicas que viram qualquer uma das publicações e *stories*) médio semanal girou em torno de 126 visualizações. Sobre o quantitativo de Impressões (número total de vezes que todas as suas publicações e *stories* foram vistos) o valor foi aproximadamente 1.530 para as postagens, subindo para 2.100 se incluirmos as visualizações das publicações no feed. Em relação à variável “Visitas ao perfil”, o quantitativo semanal girou em torno de 40-50 visitas.

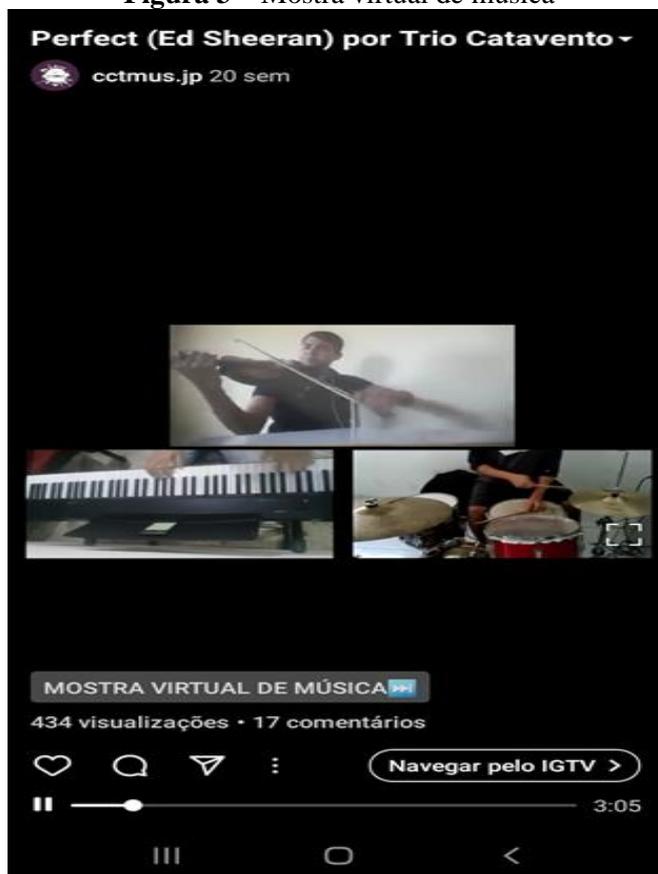
Acerca do público alcançado, o crescimento do perfil da Mostra (número de contas que começaram a seguir o perfil, diminuído do número de contas que deixaram de seguir o perfil semanalmente) teve, em média, um aumento de sete seguidores por semana durante o evento. Ainda sobre o público que interagiu com o perfil, as contas estavam localizadas nas cidades de: João Pessoa (87%), Santa Rita (2%), Bayeux (1%), Cabedelo (menos de 1%) e Natal (menos de 1%).

Em relação à faixa etária e gênero do público, apontamos que o maior alcance se deu entre mulheres jovens com idade variando entre 18 e 24 anos. Analisando a faixa etária de todos os perfis que participaram do evento, encontramos os seguintes dados: a faixa etária de 13 a 17 anos correspondeu a 7% do público; a faixa 18 a 24 anos correspondeu a 53%; 25 a 34 anos correspondeu a 20%; entre 35 e 44 anos localizamos 10%; dos 45 aos 54 anos o percentual foi de 6%; na faixa etária de 55 a 64 tivemos 1% do público; e a partir dos 65 anos o quantitativo foi de menos de 1%. Acerca do gênero, a distribuição das contas que seguem o perfil divide-se em 57% mulheres e 43% homens.

Os resultados interativos entre professores, alunos e comunidade nas redes sociais foram excelentes. Não apenas em termos quantitativos (numéricos), mas também, e principalmente, no aspecto qualitativo. Tratando-se de um Projeto direcionado a promover a aproximação entre Academia e comunidade, conseguimos perceber os resultados também a partir de diversos depoimentos que foram registrados no perfil da Mostra. Nesse sentido, recebemos comentários tais quais: “Excelente! Todas as apresentações foram um espetáculo!”. Alguns alunos afirmaram que a Mostra foi um “alívio” para o período que estamos vivendo: “A Mostra foi um alívio para os corações cheios de saudade dos ‘IFanos’. Projeto lindo!”. Caracterizando o reconhecimento dos discentes e docentes do Instituto, mas também de egressos, membros da

comunidade e dos participantes convidados, destacamos o relato de uma entrevistada (aluna concluinte no ano 2012) que indicou: “Muito grata pelo convite e pelo espaço! Este evento é uma excelente iniciativa!”.

Figura 3 – Mostra virtual de música



Fonte: elaboração dos autores

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Mostra Virtual se apresentou como um eficiente canal de divulgação, interação e produção artístico-musical, durante o período de pandemia. A partir da participação no evento, os extensionistas puderam dialogar com a comunidade interna e externa, além de, em alguns casos, praticarem a produção e/ou edição de conteúdos audiovisuais. É importante destacar ainda que o domínio das tecnologias digitais de informação e comunicação, associado à produção de conteúdo, e vinculado aos recursos disponíveis nas redes sociais, tem se mostrado como conhecimento de extrema importância na prática profissional dos músicos. Ressaltamos que essa constatação antecede o período de distanciamento social provocado pela pandemia de Covid-19, de modo que o atual contexto de distanciamento social apenas confirmou (e acelerou) essa tendência. Nesse sentido, a associação entre música e tecnologia tem sido um elemento

recorrente durante a quarentena e tende a permanecer como um elemento cotidiano no dia-a-dia dos artistas num futuro pós pandemia.

Consideramos, pois, que a realização do evento, apesar de alguns percalços (como a qualidade da conexão de internet e a dificuldade de conciliar a agenda dos participantes), atingiu satisfatoriamente seus objetivos, tendo servido como laboratório para novas práticas artístico-musicais-profissionais, e abrindo ainda espaço para a discussão sobre a necessidade de aproximação da Instituição com a realidade contemporânea da produção musical.

Referências

ABPD/Associação Brasileira dos Produtores de Discos. **Mercado brasileiro de música 2012** (relatório anual). 2013. Disponível em: https://promusicabr.org.br/downloads/ABPD_Publicacao2013_CB_final.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

BOWMAN, Wayne. Who is the “We”? Rethinking Professionalism in Music Education. **Action, Criticism, and Theory for Music Education**, v. 6, n. 4, p. 109-131. 2007. Disponível em: http://act.maydaygroup.org/articles/Bowman6_4.pdf. Acesso em: 01 out. 2020.

CARNEIRO, Italan. Considerações sobre as práticas de auto-aprendizagem e o uso da tecnologia pelos estudantes do Curso Técnico Integrado em Instrumento Musical do IFPB, Campus João Pessoa. In: NAS NUUVENS... CONGRESSO DE MÚSICA, 5., 2019. **Anais** [evento on-line]. UFMG, 2019. Disponível em: <http://musica.ufmg.br/nasnuvens/wp-content/uploads/2019/11/Trabalho-29.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2021.

COSTA, Cristina Porto. Música: a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na interseção das políticas públicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, 3., 2012b, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2012b. Disponível em: http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais_2012/GT-03/GT03-007.pdf. Acesso em: 30 ago. 2020.

COSTA, Luís Adriano Mendes. Produção, distribuição e consumo de música no Brasil: novas perspectivas a partir do ambiente das redes. In: MOTA, Iraê Pereira et al. (orgs.). **Comunicação, mídias e cultura**. João Pessoa: Editora Ideia, 2013. Disponível em: http://www.insite.pro.br/elivre/comunicacao_tablet.pdf#page=75. Acesso em: 19 dez. 2020.

DUNBAR-HALL, Peter; WEMYSS, Kathryn. The effects of the study of popular music on music education. **International Journal of Music Education**, n. 36, p. 23-34, 2000. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/025576140003600104>. Acesso em: 23 jan. 2021.

GOHN, Daniel Marcondes. Um breve olhar sobre a música nas comunidades virtuais. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 19, p. 113-119, mar. 2008. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/265>. Acesso em: 20 jan. 2021.

GOHN, Daniel Marcondes. Aspectos tecnológicos da experiência musical. **Música Hodie**, Goiânia, v. 7, n. 2, p. 11-27, 2007. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/index.php/musica/article/view/3295/12214>. Acesso em: 21 jan. 2021.

JANOTTI JR., Jelder Silveira; PIRES, Victor de Almeida Nobre. Entre os afetos e os mercados culturais: as cenas musicais como formas de mediatização dos consumos musicais. *In*: JANOTTI JR., Jelder Silveira; LIMA, Tatiana Rodrigues; PIRES, Victor de Almeida Nobre (orgs.) **Dez anos a mil**: mídia e música popular massiva em tempos de internet. Porto Alegre: Simplíssimo, 2011. Disponível em: <http://www.dezanosamil.com.br/LivroCompleto.pdf#page=117> . Acesso em: 11 nov. 2020.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. A música como fenômeno sociocultural: perspectivas para uma educação musical abrangente. *In*: MARINHO, Vanildo Marinho; QUEIROZ, Luis Ricardo Silva (orgs.). **Contexturas**: o ensino das artes em diferentes espaços. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2005. p. 49-66. Disponível em: <http://www.ccta.ufpb.br/pesquisarte/Masters/contexturas.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.